

Senhoras e Senhores:

Contemplamos neste momento e neste ambiente de tradição e de cultura, duas idades que se encontram, duas gerações que se abraçam; a Santa Casa de Misericórdia completando cem anos de atividades, um século de assistência social, décadas e décadas de ação pela saúde do povo. Seu caminho percorrido foi árduo e longo; não faltaram os abrolhos da incompreensão; não faltaram as críticas injustas e a indiferença que estiôla; o minguar de recursos materiais tardou-lhe os passos e a malícia dos aproveitadores toldou-lhe o horizonte. Mas as boas obras são eternas, e a fundação de Dom Vieira pôde contemplar um centenário de sua atividade para hoje, na sua ancianidade veneranda, encontrar-se com o futuro, a gente moça que aqui vem buscar um facho de vida, um facho de luz, um facho centenário de bondade, de xx solidariedade humana e de amor à terra natal.

Contemplamos, senhores, duas idades que se encontram: a velha Santa Casa e a mocidade radiosa de nossa Pátria; a mocidade que é semente, a mocidade que é flor, a mocidade que adorna, que alegra, a mocidade que anima, a mocidade que marcha, a mocidade que desvenda, a mocidade que edifica, a mocidade que é o futuro grandioso de nosso país. Gente de vida saudável, gente do movimento e da ação, moços do trabalho e do atletismo, ágeis e animosos que se adestram, que se enrigessem, para as mais brilhantes conquistas da labuta humana.

Contemplamos aqui senhores, o passado que ha um século germinou numa obra de benemerência que é a Santa Casa, quando Campinas vestia-se dos verdes e frondosos cafesais, quando a faina produtora cuidava do amanhã da terra, dava carinho às plantas, colhia as carradas de grãos vermelhos, secava-os, beneficiava-os, e os exportava para a Europa; quando nossas ruas silenciosas por tóda a semana, acordavam para o bulício domingueiro, o descanso do lavrador, formigando no borborinho da "gente da roça" gosando a cidade dos grandes sobradões solarengos dos fazendeiros de café.

Contemplamos, senhores, o futuro, nesta mocidade de atletas, atletas do corpo ágil, atletas da fôrça e da destreza, atletas que rasgam os novos horizontes do Brasil, e que, de figura esbelta e gentil, de alma elevada e nobre, de coração grande e afetivo, leva o fogo da vida, o fogo da bondade, o fogo da esperança, o fogo da coragem indomável, o fogo do idealismo patriótico que fará o grande Brasil, o Brasil da paz e o Brasil da glória.